

A IMPORTÂNCIA DO *CONTROLLER* NAS ORGANIZAÇÕES

Luana Alba GUEDERT¹; Moacir FERNANDES²

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, luana.guedert@hotmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, moaf@ig.com.br.

Introdução

A função controladoria pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na controladoria geral, na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira, na auditoria, colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico, numa forma de divulgação às áreas da empresa dos paradigmas da qualidade, de maneira a auxiliar a alta administração em seu processo decisório.

Dentro do papel básico de fornecer informações para o processo decisório, o *controller* pode atuar de forma influenciadora junto aos gestores, comprovando desta forma, sua responsabilidade e importância no processo decisório, conseqüentemente na condução dos negócios da empresa.

O objetivo desta pesquisa bibliográfica tem a finalidade de demonstrar o papel e a importância da controladoria e do controller no processo de tomada de decisão, em todas as etapas do processo de gestão, como instrumento de apoio a todos os gestores empresariais, e analisar sobre a adequação da controladoria às necessidades do mercado, o perfil do profissional contemporâneo, o fortalecimento da controladoria e sua aplicabilidade junto a tecnologia de informação, como importante ferramenta no auxílio à gestão das empresas.

Controladoria

Controladoria enquanto ramo do conhecimento, apoiada na Teoria da Contabilidade e numa visão multidisciplinar, é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a modelagem, construção e manutenção de Sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica, que supram adequadamente as necessidades informativas dos Gestores e os induzam durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões (CATELLI, 2002, p. 344).

Melhoria nos processos e tomada de decisão certa

Todo processo tem uma razão de ser e deve resultar em produto ou serviço que:

- Correspondam a uma necessidade, utilização ou aplicação bem definida;
- Satisfazam os clientes;
- Atendam as normas e especificações;
- Estejam disponíveis a preços competitivos;
- Sejam providos a custo e proporcionam lucro.

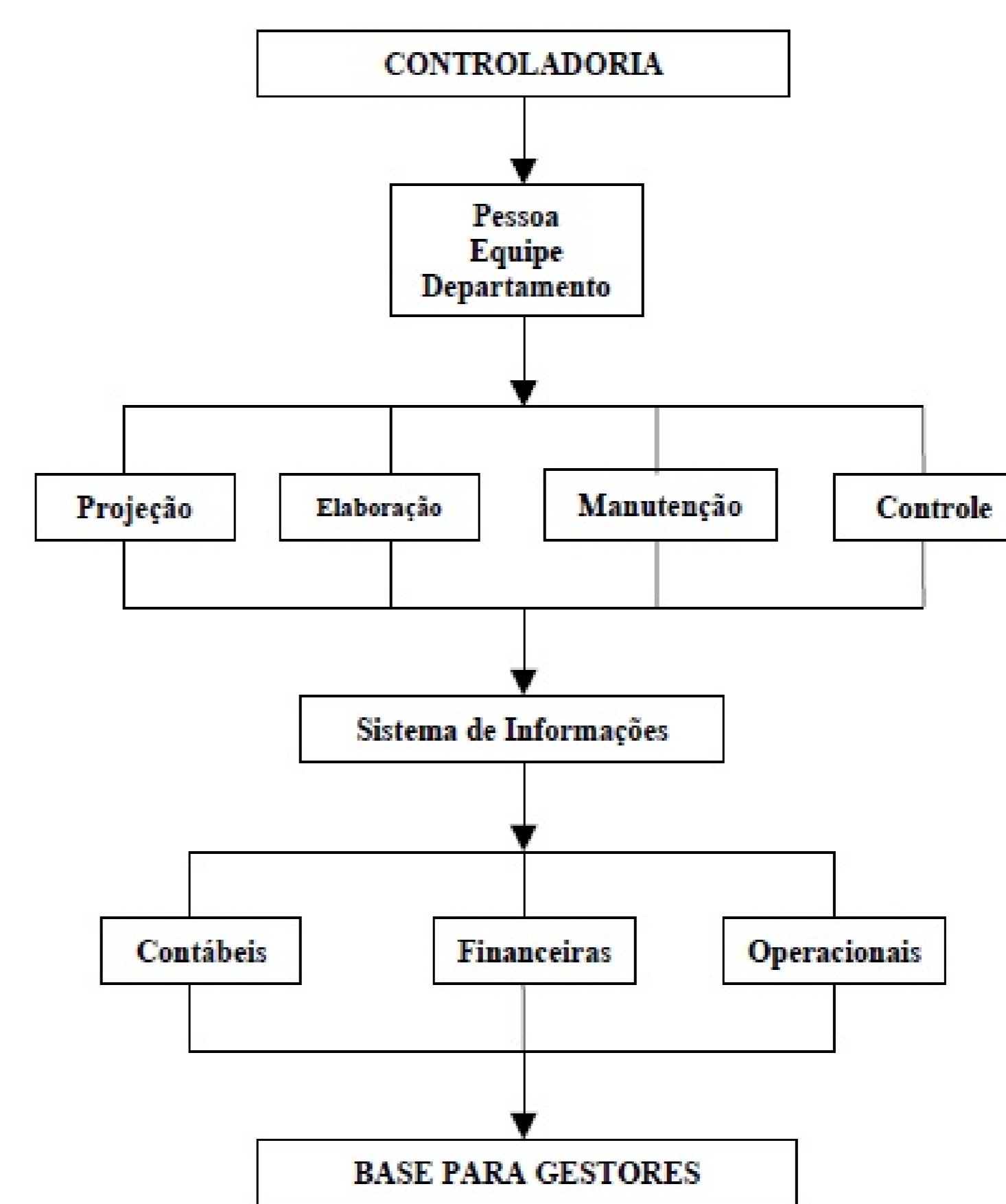
A ação gera resultados, o dinamismo de “tomar atitudes rápidas e eficientes” é imprescindível e conseqüentemente, a empresa deve implantar um acompanhamento adequado das ações em execução, como já foi dito antes, as empresas em geral buscam a qualidade total, mas se prendem ao status de possuí-la embora não estejam agindo para obtê-la. A execução das ações assegura que os resultados sejam alcançados (OLIVEIRA et. al, 2014).

O *controller* é a pessoa adequada para tal encargo de levar as informações que são importantes, e podem interferir no bom andamento dos negócios, para a alta direção da empresa. Ele deve saber tudo o que acontece na organização e agir de acordo com sua missão e ajudar na melhoria nos processos e tomada de decisão

A função do Controller

Segundo Oliveira et. al. (2014), também atestam o fato de que o papel dos contadores gerenciais e *controllers* estão mudando de acordo com a noção de cada empresa. Eles sugerem que a nova técnica irá alterar a descrição do trabalho de contadores como sistemas de negócios mais e mais automatizados, tendo, assim, ao longo de muitos dos deveres associado com o contador.

Figura 1: Controladoria



Fonte: CATELLI, 2002.

O *controller* pode e deve exercer influência junto aos demais gestores, e o faz pelo conhecimento da ciência da gestão econômica. O conhecimento da empresa como um todo e o conjunto dos planos de ação, associados ao conhecimento científico da administração econômica, permitem ao profissional de controladoria exercer um papel influenciador. A persuasão é fundamental para a influência e é uma característica pessoal que deve ser desenvolvida pelo *controller* (PADOVEZE, 2003, p. 36).

O papel do *controller* é o de monitoramento do plano de ação da empresa, fazendo avaliação coordenada da atuação de todos os gestores, sempre com foco no desempenho e resultados, global e setorial. É importante ressaltar que ele não é responsável pelo alcance dos resultados planejados. Os gestores são os responsáveis pelos resultados de cada um de suas áreas. A sua função é de apoio, mas não da responsabilidade final pela obtenção dos resultados setoriais.

Assim, o papel do *controller* pode ser resumido em:

- Monitoramento dos sistemas de informações gerenciais;
- Apoio aos demais gestores;
- Influência;
- Persuasão;
- Não toma decisões operacionais, exceto as da sua área

Considerações Finais

A controladoria é uma das mais importantes aliadas para os gestores, tornando-se fundamental para aqueles que tratam de questões financeiras ou estratégicas. É, portanto, não apenas o início da administração, mas uma parte fundamental, fonte importantíssima de informações, tão necessárias à tomada de decisão. Administrar não é algo fácil, são necessários conhecimentos precisos para dar suporte às decisões. Desta maneira não podemos mais visualizar a função do “*controller*” simplesmente como o gerente da controladoria, mas sim como o profissional mais completo em termos de gestão empresarial, um estrategista.

Referências bibliográficas

- CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica** GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ Jr, Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. São Paulo: Thomson, 2003.